

P
400/800
A/2
ex 2

ISSN 0104-1886

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
CADERNOS DO I. L.
Nº 12
DEZEMBRO DE 1994

UFERS
BIBLIOTECA SETORIAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES

Desenvolvimento da Linguagem da Criança em Fase de Letramento - Ana Maria de Mattos Guimarães	55
O Atlas Lingüístico-Etnográfico da Região Sul Walter Koch e Mário Klassmann	59
O Valor Social do Texto - Helenice Braghetto Trigo	63
O Papel da Escola na Modernidade Brasileira Edward Lopes	69
A Poética de Horácio nos Estudos de Poética Comparada Lúcia Sá Rebello	83
Breve Histórico da Semântica: uma abordagem estrutural Ana Cristina Opitz e Jerusa Alves Cuty	87
Oficina de Leitura - Marlise Nedel Machado	91
Programa de Monitoramento - Simone Silva Pires	93
Grupo de Estudos Literários - Rubelise da Cunha	95
Indexação de Documentos da Biblioteca Setorial de Ciências Sociais E Humanidades na Área de Literatura Anglo-Americana Eunice Magali Peruchi	97
Português para Estrangeiros - Cultura Brasileira Deborah T. Cutin e Walkíria A. Sidi	99
PARTE II	
Making Ends Meet in the Classroom: The Attributes of the Good Language Teacher - Vilson J. Leffa	107
Processos de Coordenação e Subordinação: uma retomada de abordagens semântico-sintáticas - Ana Zandwais	117
"Sonho de Uma Noite de Verão": Personalidade, Amor e Sexualidade na Dicotomia Aparência x Realidade Ilana Kaufman, Luciane J. Albertani e Janisa S. Antoniazzi	125

A REFORMULAÇÃO CURRICULAR NO CURSO DE LETRAS

Maria Lília Dias de Castro*

Preocupada com a realidade do Curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e com o profissional que nele se forma, a Comcar iniciou, a partir de 1991, uma ampla discussão procurando repensar questões como:

- condições ensino/aprendizagem;
- validade do currículo;
- reordenação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado;
- adequação dos cursos às exigências.

Conhecendo a realidade dos cursos de Letras do país que, de maneira geral,

- têm muita evasão e pouca procura;
- têm uma profusão de cursos que vão da mediocridade à excelência;
- são sustentados por alunos de segmento social de baixa renda;
- formam um profissional desprestigiado;
- sofrem com a política de baixos salários,

a tarefa revestiu-se de extrema complexidade.

Dentro desse quadro, a Comcar/Let elaborou proposta que tinha, entre seus princípios filosóficos, o aproveitamento mais racional e eficiente das capacidades técnicas e funcionais do Instituto de Letras; a possibilidade de reformulações extensivas a todas as terminalidades; a articulação com o pós-graduação e a pesquisa e a possibilidade de

Profa. Coordenadora da Comissão de Carreira.

articulação do Instituto de Letras com outras unidades da universidade e com outras universidades, de âmbito regional, nacional e internacional.

A atividade procurou contemplar todos os segmentos do Instituto envolvidos no processo de ensino, a fim de que os resultados obtidos refletissem o projeto pedagógico da instituição.

1º momento - análise da situação

O passo inicial foi a análise da situação, envolvendo, de um lado, a revisão do papel político do profissional de Letras e, de outro, a realidade em que ele se insere.

Nessa etapa, com reuniões semanais e/ou quinzenais, favorecidas pela greve da época, buscou-se projetar o perfil do profissional e de definir um currículo intimamente ligado à concepção de educação dentro da sociedade. A idéia sempre foi elaborar um currículo não como uma relação de disciplinas mas como um processo seletivo daquilo que se deve incluir para educar o indivíduo.

A dinâmica do trabalho envolveu sempre discussões plenárias e setorizadas para que todos - professores, alunos e funcionários - tivessem espaço de manifestar suas opiniões, debater em grande grupo e, posteriormente, reavaliá-las em grupos menores. Esse processo de discussão, de forma recursiva, foi realizado continuamente até que, pelas opiniões consensuais, as decisões pudessem ser sedimentadas.

A avaliação interna e externa então processada permitiu a definição de princípios fundamentais, principalmente no perfil do profissional desejado e cujas características privilegiaram os seguintes aspectos:

- conhecimento teórico (lingüístico e literário) consistente capaz de propiciar a formação de um profissional crítico e criativo que não se limite a reproduzir conteúdos;

- formação adequada à articulação ensino, pesquisa e extensão, permitindo que o aluno de graduação se engaje desde cedo em projetos pedagógicos e de pesquisa;

- atuação participativa na sociedade em seu comprometimento com a educação e com a atividade de tradução.

2º momento - montagem da estrutura curricular

Definido o perfil, foi possível compor Grupos de Trabalho encarregados de repensar o currículo com base em questões referentes a:

- criação de um núcleo comum e de um núcleo de formação específica;

- articulação língua/lingüística;

- articulação teoria/literatura.

A discussão desses aspectos resultou na definição das principais linhas diretivas do projeto, em que se procurou congregiar todas as sugestões e as reflexões então desenvolvidas.

Para a operacionalização da proposta, foram consideradas a legislação federal que regulamenta os cursos de graduação em Letras e a limitação horária do funcionamento do curso no Instituto de Letras.

O novo currículo teve como resultado uma concepção moderna que flexibiliza as possibilidades de escolhas dentro de um elenco de disciplinas e amplia a oferta de terminalidades profissionais, em consonância com as atuais condições sócio-histórico-político-culturais da realidade nacional. Ao mesmo tempo, oportuniza um conhecimento mais aprofundado na área específica de atuação e propõe um novo tipo de relação do aluno com o curso, de modo a comprometê-lo desde cedo com a sua formação profissional.

3º momento - implantação e desenvolvimento curricular

A discussão em torno da grade curricular definitiva trouxe como resultado a criação de uma nova terminalidade - Licenciatura-exclusiva em língua estrangeira -, na tentativa de adequar o currículo à realidade encontrada e às necessidades de ensino de 1º e 2º graus.

No Bacharelado, a fim de dirigir o aluno na escolha da língua estrangeira de preferência e de facilitar a organização curricular, criaram-se ênfases diferenciadas para cada língua.

A implantação do novo currículo está prevista para 95/1 em todos os níveis. Os alunos atuais do Curso de Letras passarão por um período de transição de três anos. A finalidade é adaptá-los à nova realidade proposta, com base em regras formuladas em conjunto por professores e alunos, sob a coordenação da Comcar. A formulação dessas regras evidenciou, mais uma vez, o trabalho dinâmico e integrado dos segmentos envolvidos.

4º momento - avaliação do processo

Está prevista uma etapa de avaliação a ser efetuada em dois âmbitos: avaliação permanente por professores e alunos visando, sobretudo, à eficácia no período de transição e avaliação ampla a ser realizada em termos de totalidade do currículo.

Esse é, em síntese, o resultado do estudo coordenado pela Comcar que culminou em um novo currículo para o Curso de Letras da UFRGS, com vistas à melhoria de formação do profissional dele egresso.

O PERFIL DO NOVO CENTRO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DO IL DA UFRGS

Profa. Avani de Oliveira *

O Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Instituto de Letras da UFRGS - CELLIL - tem o propósito de congregar a comunidade acadêmica do IL, promover eventos de relevância na área de Letras, bem como divulgar projetos de Pesquisa - concluídos e/ou em andamento - que mantenham relação de pertinência com a nossa Unidade. Ao lado disso, o Centro está desenvolvendo um *Programa de Intercâmbio* com instituições congêneres para, a partir daí, organizar um *Banco de Dados* que possa prover a comunidade docente e discente das informações acerca de projetos e da produção científica a cargo dos professores do Instituto de Letras da UFRGS, como também dos cursos de Letras das principais universidades do nosso estado e do país.

Para dimensionar o papel do Centro de Estudos no contexto do Instituto de Letras, é necessário que consideremos efetivamente as diretrizes operacionais da Unidade e suas aspirações na trajetória que o novo Centro ainda tem a percorrer.

A configuração de órgão auxiliar do IL tributa ao Centro de Estudos o papel de articulador e de promotor de atividades que estabeleçam uma espécie de *parceria científica* entre os integrantes da comunidade do Instituto. A equipe administrativa do CELLIL está consolidando um trabalho cujo fundamento essencial ampara-se na participação do Instituto como um todo, porquanto buscou, através da renovação regimental e da alteração da sua denominação, o delineamento de um espaço de reflexão crítica que deve ser percebido como o lugar que a comunidade do Instituto de Letras tem para contar, a fim de divulgar trabalhos, promover encontros, trazer convidados e palestrantes, bem como sugerir e criticar, mas, fundamentalmente, participar.

* Profa. do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e Diretora do CELLIL.